



COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE ADMISSÃO
(2014)

PROVA DE FILOSOFIA

INSTRUÇÕES

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla um total de 60 perguntas.
2. Leia atentamente a prova e responda na **Folha de Respostas** a todas as perguntas.
3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
4. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida como se indica na Folha de Respostas. Exemplo: [■]
5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo **HB**. Apague **completamente** os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica **preta** ou azul.
6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
7. Não é permitido o uso de celular durante a prova.

Lembre-se! Assinale
correctamente o seu
Código

PROVA DE FILOSOFIA

Introdução à Filosofia

- 1. «A filosofia é o estudo dos primeiros princípios e das causas últimas de todas as coisas». Esta definição pertence ao filósofo:**
a) Gaston Bachelard; b) Cícero; c) Aristóteles; d) Sócrates.

- 2. Conforme a tradição histórica, a criação da palavra filosofia é atribuída ao pensador:**
a) Sócrates; b) Platão; c) Aristóteles; d) Pitágoras.

- 3. Como bem observou Karl Jaspers, a Filosofia, mais do que um saber que se possa possuir, é uma atitude de incessante busca de respostas para os problemas que nos assaltam o espírito. Escolha a expressão que mais se identifica com o autor.**
a) A Filosofia ensina a raciocinar bem;
b) A Filosofia é o saber absoluto;
c) Filosofar é estar à caminho;
d) A Filosofia fornece uma explicação orgânica do universo.

- 4. A passagem do mito à razão, de que surgiu a filosofia grega, significou:**
a) A substituição total do mito pela filosofia;
b) O desaparecimento do mito na Grécia Antiga;
c) Um processo de ruptura e continuidade do mito na filosofia;
d) Uma coexistência entre o mito e a filosofia.

- 5. Os primeiros filósofos que se questionam sobre a origem de todas as coisas, isto é, a natureza última de todas as coisas pertencem à escola Jónica e foram:**
a) Anaxímenes, Parmênedes, Kant e Zenão;
b) Tales, Heráclito, Platão e Aristóteles;
c) Tales, Anaximandro, Gorgias e Zenão;
d) Tales, Anaximandro, Anaxímenes e Heráclito.

- 6. A pluralidade da definição de filosofia enquanto disciplina deve-se a:**
a) Diferenças dos problemas e épocas vividos por cada filósofo;
b) Ambiguidade que o termo Filosofia apresenta;
c) Divergências dos filósofos na sua definição;
d) Diversidade cultural.

- 7. O carácter científico da Filosofia é problematizado por vários críticos, porque não possui:**
a) A Objectividade no seu estudo;
b) Um objecto específico para o seu estudo;
c) Metodologias próprias para a sua abordagem;
d) Objectivos lucrativos.

8. As disciplinas da filosofia são:

- a) Gramática, metafísica, física, química, lógica e biologia;
 - b) Filosofia política, ética, lógica, metafísica, antropologia e gnoseologia;
 - c) Psicologia, geografia, história, teologia, física e lógica;
 - d) Ética, português, inglês, francês, antropologia e estética.

9. O conhecimento religioso caracteriza-se por ser:

- a) Filosófico; b) Científico; c) Dogmático; d) Sistemático.

A Pessoa Como Sujeito Moral (6)

10. “A Pessoa possui uma dignidade absoluta, mas essa dignidade não pode proceder do seu ser que é finito, deve provir de um ser que seja absoluto, de uma ideia, de um valor, de uma lei, ou de qualquer figura semelhante. Esta provém do próprio Deus de haver determinado como pessoa. (Guardini)

- a) A pessoa é um ser semelhante a Deus por ser dotado de sentimentos de compaixão, amor e ódio.
 - b) Nem todas as pessoas estão dotadas de razão.
 - c) A pessoa não é autónoma por ter pecado, foi rebaixada à animalidade.
 - d) A pessoa é capaz de reflexão – tem consciência de si, sabe que sabe.

11. A Pessoa, como conceito, apresenta algumas analogias com os outros mamíferos – portanto, é também animal, mas um animal superior!

- a)** A pessoa como conceito é a expressão mais elevada que o Homem tem de si próprio.
 - b)** A pessoa é o mamífero mais perfeito por não ser vertebrado.
 - c)** O homem tem uma capacidade de autotranscendência como os outros animais.
 - d)** Todo o homem tem capacidade de relações interpessoais, assim como as formigas.

12. A concepção dualista do homem, defendida por Platão, é radicalizada por Descartes. O homem em Descartes, é res cogitans e res extensa. O sujeito desligado do mundo e o corpo não passa de uma máquina. Esta concepção chama-se:

- a)** Corporeista;
b) Mecanicista;

13. A definição “Pessoa é o sujeito de direitos e deveres” pertence ao filósofo:

- a) Boécio; b) Martin Buber; c) Cícero; d) Romano Guardini.

14. Um acto moralmente válido é aquele que vai de acordo com:

- a)** A vontade dos mais velhos;
b) A vontade dos professores;
c) A consciência e a liberdade individuais;
d) As regras e as prescrições.

15. As características de pessoa são:

- a)** Indivíduo, unicidade, biológico, irracional, coerente, projecto e intransmissível;
 - b)** Indivíduo, unicidade, biológico, racional, irrepetível, insubstituível e projecto;
 - c)** Projecto, intransmissível, unicidade, repetível, biológico, indivíduo e coerente;
 - d)** Projecto, substituível, transmissível, biológico, indivíduo, transparente e irrepetível.

16. Os aspectos da ética individual são:

- a) Liberdade, responsabilidade, mérito, virtude e sanção;
- b) Amor, ódio e indiferença;
- c) Amizade, virtude, indiferença;
- d) Responsabilidade, amor e ódio.

17. A expressão “o homem está condenado a viver livre”, pertence a:

- a) Kant; b) Satre; c) Marx; d) Hegel.

Teoria do Conhecimento

18. Na nossa vida quotidiana falamos de conhecer e de conhecimento. Porém, raras vezes nos perguntamos sobre o que é exactamente o conhecimento.

- a) Conhecimento é concordância entre o sujeito e o objecto;
- b) Conhecimento é concordância entre a imagem e o objecto;
- c) Conhecimento é construção do objecto real;
- d) Conhecimento é a imposição do objecto na mente do sujeito.

19. No acto de conhecer, o sujeito sofre três momentos:

- a) O sujeito vê, apreende a imagem e dá conceito sobre ela;
- b) O sujeito sai de si, está fora de si e regressa finalmente para si;
- c) O sujeito encontra-se ligado com o objecto, muda o objecto e elabora conceitos;
- d) O sujeito sai de si, regressa para si e sai pela segunda vez.

20. Na Teoria do Conhecimento, Kant começa por criticar as teorias filosóficas mais importantes da Idade moderna: o Racionalismo e o Empirismo.

- a) Os conceitos gnosiológicos de sujeito e objecto ganham o seu carácter absoluto;
- b) O Empirismo, na pessoa de Leibniz, está errado por superponer a experiência;
- c) O Racionalismo, na pessoa de Hume, está errado por supervalorizar a razão;
- d) O sujeito activo intervém na elaboração do conhecimento sem o real, isto é, é resultado de uma construção.

21. O conhecimento científico aparece como aquele que pretende ser verdadeiro (...) A ciência aceita como verdadeiro o que pertence, pelo menos, a uma das ordens seguintes:

- a) O enunciado logicamente demonstrado e constatado pela experiência;
- b) O enunciado que pode ser falsificado por uma outra comunidade científica;
- c) O enunciado que é dogmaticamente rigoroso e não varia com a experiência concreta;
- d) O enunciado que é uma garantia metafísica e prescinde da experiência.

22. A problemática da origem do conhecimento põe em discussão as principais correntes filosóficas da Idade Moderna:

- a) Intelectualismo, Racionalismo, Inatismo e Dogmatismo;
- b) Dogmatismo, Empirismo e Humanismo;
- c) Racionalismo, Empirismo e Criticismo kantiano;
- d) Empirismo, Racionalismo e Existencialismo.

- 23. Há conhecimento quando existir concordância entre:**
- a) O sujeito e objecto;
 - b) Os elementos cognitivos do sujeito e as propriedades do objecto;
 - c) Os elementos ontológicos do sujeito e as propriedades do objecto;
 - d) As propriedades do sujeito e os elementos cognitivos do objecto.
- 24. No processo de aprendizagem pode-se falar de três perspectivas:**
- a) Filogenética, ontogenética e fenomenológica;
 - b) Filológica, ontogénica e fenomenológica;
 - c) Teleológica, genealógica, fenomenológica;
 - d) Genética, fenoménica, filonética.
- 25. O conhecimento acompanha as fazes do crescimento cognitivo da vida humana, segundo a perspectiva:**
- a) Fenomenológica; b) Ontogenética; c) Filogenética; d) Nenhuma delas.
- 26. A disciplina da Filosofia que se lida com a questão do conhecimento chama-se:**
- a) Epistemologia; b) Hermenêutica; c) Metafísica; d) Ontologia.
- 27. Nos graus de conhecimento, Platão divide a ciência como conhecimento verdadeiro em:**
- a) Doxa e episteme; c) Diânoia e episteme;
 - b) Eikasia e noesis; d) Noesis e diânoia.
- 28. A expressão Kantiana “Observação sem conceitos é cega”, critica ao:**
- a) Empirismo; c) Intelectualismo;
 - b) Racionalismo; d) Criticismo.
- 29. Autonomia da razão significa:**
- a) Apego às circunstâncias históricas em que o filósofo se encontra;
 - b) Procura de si mesmo através da busca de um pensar diferente;
 - c) Fechamento ao diálogo com relação aos outros pensadores;
 - d) Procura do uso servil da razão.

A Convivência Política entre os Homens

- 30. A concepção antropológica segundo a qual o Homem é um animal político pertence a:**
- a) Aristóteles; c) Sócrates e Aristóteles;
 - b) Sócrates; d) Platão.
- 31. Para Aristóteles o Estado é natural e resulta:**
- a) Da convenção;
 - b) Da Iniciativa humana;
 - c) Da junção de famílias, clãs e comunidades;
 - d) Nenhuma das alternativas é correcta.

- 32. Segundo Aristóteles, a origem do Estado é:**

 - a) Natural e não convencional;
 - b) Convencional, resultante de um contrato social;
 - c) Necessidade cooperação entre os homens;
 - d) Resultante do temor, medo e cobiça.

33. As concepções políticas de Maquiavel são consequência da sua concepção antropológica, segundo a qual o homem é por natureza um ser:

 - a) Político;
 - b) Social;
 - c) Racional;
 - d) Mau.

34. O homem é naturalmente um bom selvagem, segundo:

 - a) Thomas Hobbes;
 - b) John Locke;
 - c) Jean-Jacques Rousseau;
 - d) Karl Marx.

35. Na passagem do Estado Natural para o Estado Social em “Hobbes”:

 - a) O homem renuncia parte dos seus direitos e pode reavê-los;
 - b) O homem renuncia parte dos seus direitos e não pode reavê-los;
 - c) O homem renuncia os seus direitos e pode reavê-los;
 - d) O homem renuncia parte dos seus direitos e pode reavê-los.

36. A política tem como função principal buscar:

 - a) A liberdade individual;
 - b) O bem dos cidadãos e dos dirigentes;
 - c) Afastar os soberanos da sociedade;
 - d) Justiça, harmonia e o bem social.

37. A filosofia moderna abrange todo o período que vai desde

 - a) Início de séc. XVI até aos finais do séc. XVIII;
 - b) Meados do séc. XIX até inícios do séc. XX;
 - c) Do séc. XIV até meados do séc. XVIII;
 - d) Início do séc. XII até finais do séc. XIX.

38. A relação entre a política e a filosofia é por um lado positiva e por outro polémica porque:

 - a) A atitude critica da política perturba alguns filósofos;
 - b) A filosofia subordina-se a política;
 - c) Atitude critica da filosofia perturba alguns políticos;
 - d) A política subordina-se a filosofia.

Lógica

- 39. A lógica é uma ciéncia e arte porque:**

 - a) Estuda as condições, as leis do discurso;
 - b) Define as leis correctas que estabelecem as regras do pensamento;
 - c) Preocupa-se com as regras do silogismo;
 - d) Estuda a Lógica do raciocínio e do juízo.

- 40. A lógica enquanto um estudo rigoroso das condições da coerência do pensamento e do discurso divide-se em:**
- a) Formal e racional;
b) Formal e material;
c) Material e racional;
d) Nenhuma das opções é correcta.
- 41. A lógica enquanto ciência que estuda as leis do raciocínio correcto se interessa pelas três dimensões necessárias do discurso humano, que são:**
- a) Sintaxe, Semântica e gramática;
b) Emissor, receptor e código;
c) Sintaxe, semântica e pragmática;
d) Pragmática, mensagem e semântica.
- 42. Sabendo que uma definição correcta deve seguir regras explícitas, indique a definição mais correcta.**
- a) O Triângulo é um polígono de três lados iguais;
b) O Triângulo é um polígono de três ângulos agudos;
c) O Triângulo é um polígono de três lados;
d) O Triângulo é um polígono.
- 43. A dedução funda-se no princípio de identidade que se enuncia da seguinte maneira:**
- a) Princípio de compreensão: duas ideias que convêm a uma terceira não convêm entre si;
b) Princípio de compreensão: duas ideias das quais uma convém e outra não, convêm entre si;
c) Princípio de extensão: o que se afirma e nega do todo, afirma-se ou nega-se das partes;
d) Princípio de extensão: o que se nega do todo também se nega das partes.
- 44. Os modos do silogismo mostram o seu aspecto derivado da quantidade e qualidade das proposições que o constituem. Sendo assim, os quatro tipos de proposições, combinados originam:**
- a) Os modos válidos são 16;
b) Os modos válidos são 64;
c) Os modos válidos são 128;
d) Os modos válidos são 19.

A Filosofia Africana

- 45. Os pensadores: Franz Chahay, Eboussi Boulaga, Marcien Towa, Paulin Hountondji, dedicaram-se a:**
- a) Etnofilosofia;
b) Filosofia Cultural;
c) Filosofia Política;
d) Filosofia Crítica.
- 46. Hountondji, defende que, o pai da Etnofilosofia africana é:**
- a) Placide Tempels;
b) Ngoma Binda;
c) Alexis Kagame;
d) Kwame Nkrumah.
- 47. O conceito de “African Personality”, que se opõe normalmente ao conceito de negritude, está estritamente ligado a:**
- a) Gobineau;
b) Douglass;
c) Kwame Nkrumah;
d) Aimé Cesaire.

- 48. A Negritude surge, entre os negros americanos, de diversas formas e tomando vários nomes:**
- a) Desenvolvimento segregado segundo Eduardo Mondlane;
 - b) Regresso à África segundo Booker Washington;
 - c) Regresso à África segundo Aimé Césaire;
 - d) Movimento do Renascimento Negro segundo W.E.B. du Bois.
- 49. Alguns pensadores políticos africanos, como Kwame Nkrumah, Julius Nyerere, Kenneth Kaunda e Albert Luthuli, interessaram-se mais pela:**
- a) Criação de um futuro sócio-económico e político em África;
 - b) Busca de identidade africana;
 - c) Recuperação dos valores tradicionais contra a modernização;
 - d) Busca do socialismo como melhor forma de agregar os africanos.
- 50. O método da Filosofia Africana segundo Anyanwu consiste:**
- a) Na leitura de textos escritos por autores africanos;
 - b) Na análise da experiência africana, cultura e princípios sobre os quais se rege;
 - c) Na vivência quotidiana, usando a língua e as estruturas sócio culturais;
 - d) Na conversa articulada em perguntas e respostas sobre assuntos filosóficos.
- 51. O actual Presidente da “União Africana” é:**
- a) Malawiano; b) Líbio; c) Sul-africano; d) Ganês
- 52. O teórico da União Africana é:**
- a) Tabu Mbeki; c) L. S. Senghor;
 - b) Kwame Nkrumah; d) A. Césaire.
- 53. A Filosofia Política Africana ocupa-se principalmente com a:**
- a) Busca de identidade recusada pela dominação colonial;
 - b) Criação de um futuro sócio-económico e político para a Europa;
 - c) Recuperação dos valores tradicionais contra a modernização e mudanças sociais;
 - d) Recuperação do socialismo científico que está enraizado no próprio passado africano.
- 54. O pensamento “em África, embora exista filosofia, não há filósofos”; quer dizer, em África, a Filosofia é integralmente colectiva, comunal e não uma actividade individual, pertence a:**
- a) K. C. Anyanwu; c) O. Oruka;
 - b) P. Hountondji; d) K. Wiredu.
- 55. Os pensadores: Julius Nyerere, Kenneth Kaunda, Albert Luthuli, Patrice Lumumba, Leopold Senghor, dedicaram-se à:**
- a) Etnofilosofia; c) Sagacidade filosófica;
 - b) Filosofia Política; d) Filosofia cultural.

A Paz Como Um Valor Moral

56. Os esforços pela Paz em Moçambique começaram, já no tempo colonial, com Luta pela Independência Nacional. Mas também depois do alcance da Independência Nacional, conhecemos os efeitos da guerra (...) vários acordos foram assinados visando a Paz.
- a) Os Acordos de Landcastle House com vista ao fim da Apartheid;
 - b) Os Acordos de Nkomati visando a não agressão e boa vizinhança;
 - c) Os Acordos de Lusaka visado o fim dos 16 anos de guerra civil;
 - d) Os Acordos de Roma visando a transferência dos poderes em Moçambique.
57. Depois de um longo e sinuoso percurso de conversações iniciadas em 1990, foi assinado em Roma, no dia 4 de Outubro de 1992, o Acordo Geral de Paz, pelo Presidente da República de Moçambique, Joaquim Chissano e pelo Presidente da Renamo, Afonso Dlakama, testemunhado por:
- a) Padre Mateus Zuppi, da Igreja Anglicana;
 - b) Dom Dinis, da Comunidade de Sant'Egídio;
 - c) Quett Masire, Presidente da Zâmbia;
 - d) Herman Cohen, Secretário de Estado Assistente dos EUA.
58. A paz é a aspiração mais profunda e inadiável de toda a humanidade. Entretanto, as respostas dependem da proposta que se tem da paz entre as culturas e civilizações de cada era. Que definição do ponto de vista da ética se dá ao conceito de paz?
- a) É a ausência de guerra e de todo o tipo de violência;
 - b) É o fruto de pactos e acordos para pôr fim aos conflitos e guerras;
 - c) É a valorização das diferenças culturais mais profundas de cada grupo humano;
 - d) É o bem-estar assente na liberdade e na justiça num Estado de direito.
59. “A participação da OUA no processo de paz em Moçambique representa uma oportunidade para o relançamento desta organização, no cenário internacional, e para o reforço das capacidades africanas de intervenção em prol da paz, em conflitos nacionais. Os acordos elaborados sobre o envolvimento internacional reconhecem às NU, na salvaguarda das garantias e da prestação de assistência técnica e material às eleições, a funções de:
- a) Mediador;
 - b) Contendor;
 - c) Observador;
 - d) Operador
60. A missão das NU, ao envolver-se na busca de soluções para o conflito nacional, não deve nunca substituir-se às forças políticas e instituições nacionais no exercício de responsabilidades (...). A missão das NU compete:
- a) Encorajar e consolidar as iniciativas e procedimentos nacionais;
 - b) Intervir directamente em todo o processo;
 - c) Decidir em caso de os Estados se mostrarem incapazes;
 - d) Desistir e dar prioridade aos mais necessitados.

FIM